

Violência
vozes de aço ao sol
incendeiam a paisagem já quente

e os sonhos
se desfazem
contra uma muralha de baionetas

Nova onde se levanta
os anseios se desfazem
sobre corpos insepultos

E a nova onde se levanta para a luta
e ainda outra e outra
até que da violência
apenas reste o nosso perdão.

Cadeia de aljube de Lisboa
Setembro de 1960